

Narrativas protótipo e organização do conhecimento na depressão
Ângela Costa Maia
Universidade do Minho

Resumo

A dissertação procura contribuir para o estudo da organização do conhecimento na depressão, sendo elaborado a partir de dois fulcros. O primeiro remete para a questão da natureza dos aspectos centrais da organização do conhecimento; o segundo, para a avaliação do modo como esta organização se revela na psicopatologia e na depressão, procurando concretamente analisar a relação entre narrativas protótipo e organização cognitiva na depressão.

Após um capítulo que caracteriza a depressão em termos epidemiológicos e nosológicos, procura-se identificar e descrever os modelos de conhecimento que, dentro da psicologia cognitiva, têm formalizado a teoria e investigação em psicopatologia e o modo como a depressão tem vindo aí a ser construída.

Inicialmente são abordadas as correntes cognitivas mais tradicionais e os modelos de depressão que se desenvolveram neste contexto, quer no âmbito clínico quer experimental. Face aos resultados de investigação, são apresentados e discutidos os modelos de organização de conhecimento que nesta perspectiva procuram descrever e explicar a depressão. São ainda considerados alguns modelos que poderão ser designados por *modelos de transição* por procurarem ultrapassar alguns dos limites dos apresentados, dando conta da importância dos aspectos emocionais e corporais nos processos de conhecimento e acção.

São apresentadas depois as conceptualizações cognitivas mais recentes, aprofundando os modelos que atribuem ao ser humano um papel activo na construção do seu conhecimento e organização do significado das suas experiências. Neste contexto teórico são igualmente abordadas as conceptualizações de psicopatologia e da depressão.

Na parte seguinte são apresentados os estudos empíricos que pretendem ser um contributo no estudo da depressão. Partindo do princípio que a narrativa é uma boa metáfora da organização do conhecimento, o nosso contributo consiste na identificação e validação da narrativa protótipo na depressão.

Prototype narratives and knowledge organisation in depression

Ângela Costa Maia
Universidade do Minho

Abstract

This dissertation aims to contribute to the study of the knowledge organisation in depression considering two main aspects. The first one entails the question of the nature of the central aspects of the knowledge organisation; the second involves the evaluation of the ways in which this organisation is revealed in psychopathology and in depression. Specifically this work analyses the relation between prototype narratives and cognitive organisation in depression.

After a chapter that characterises the epidemiology and nosology of depression, we present the models of knowledge within cognitive psychology that have been conceptualising the theory and empirical research in psychopathology as well as depression.

First, we analyse traditional cognitive models and the models of depression that have been developed within this framework in the clinical and experimental domains. In light of the empirical research review, we present and discuss the models of knowledge organisation that describe depression in this framework. Other models that could be defined as *transition models* are presented, as they integrate emotional and bodily aspects of knowledge and action processes.

In the next part the most recent cognitive models are discussed, as they conceptualise the active role that human beings have in constructing knowledge and the meaning of their experiences. In this theoretical context we describe the conceptualisations of psychopathology and depression.

Finally, empirical research is presented. Considering that narrative is a good metaphor of knowledge organisation, our study intends to identify and validate the prototype narrative of depression.